

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



A TABELA PERIÓDICA COMO UM RECURSO DIDÁTICO INCLUSIVO

Caroline Freitas dos Santos Oliveira¹
Catarina Soares Caetano Prestes ²
Fátima Leticia Wammes³
Giordane Miguel Shnorr⁴
Ismael Halmenschlager⁵
Raphael Sanabria Robalo⁶
Cláudia Cristina Oliveira Soares⁷
Mariana Behm Boneberger⁸
Neusete Machado Rigo⁹

Resumo: Este resumo apresenta um trabalho realizado por um grupo de acadêmicos da 1ª fase do curso de Química Licenciatura do *Campus* Cerro Largo, a partir dos estudos realizados no componente curricular Educação Inclusiva, em 2019. Desafiados à realização de estudos interdisciplinares, provocados pela matriz curricular do curso, que contempla uma proposta de organização de um eixo articulador na fase, estabeleceu-se um trabalho integrado com o Setor de Acessibilidade do referido *Campus*. A mobilização do eixo articulador para ações interdisciplinares foi motivada devido à comemoração dos 150 anos da tabela periódica dos elementos químicos, organizada por Mendeleiev (1834-1907), químico russo. O objetivo do trabalho proposto foi a apresentação de um recurso didático para o ensino de Química às pessoas com baixa visão e cegueira. Assim, confeccionou-se

¹Licencianda em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista de Divulgação Científica FAPERGS. E-mail:karolfreitasslg1998@gmail.com

²Licencianda em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: catarinasoares407@gmail.com

³Licencianda em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: fafawammes@Outlook.com

⁴ Licenciando em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista do PETCiências. E-mail: <u>giordanes30@gmail.com</u>

⁵ Licenciando em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: ismaelwh@gmail.com

⁶Licenciando em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: raphaelsanabria66@gmail.com

⁷ Mestranda em Educação, Tradutora e intérprete Libras/português, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: <u>claudia.soares@uffs.edu.br</u>

⁸Doutora, Professora do componente curricular de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: mariana.behm@uffs.edu.br

⁹Doutora em educação, Professora do componente curricular Educação Inclusiva no curso de Química licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: neusete.rigo@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



uma tabela periódica em alto relevo e escrita em Braille proporcionando diferentes maneiras para explorar os elementos da tabela. A construção desta realizou-se por meio de uma campanha que envolveu o Campus, o comércio local e as redes sociais para a arrecadação de caixas de leite, com o intuito de confeccionar uma tabela periódica inclusiva. Essa tabela foi apresentada aos acadêmicos do curso em um Seminário realizado para a socialização dos trabalhos feitos por diferentes fases do curso. Os resultados desse trabalho proporcionaram maior entendimento sobre as variadas possibilidades que podem ser construídas para ensinar Química aos alunos que possuem alguma deficiência (física, sensorial ou intelectual) ou transtornos globais do desenvolvimento, como as síndromes. Em acordo com a inclusão escolar entendemos que o ensino deve ser para todos e a didática deve ser diversificada, com materiais e metodologias acessíveis. Esse trabalho interdisciplinar entre o Setor de Acessibilidade e o componente curricular Educação Inclusiva, mostra como deve ser o trabalho integrado entre a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala de aula comum nas escolas de educação básica, pois uma das finalidades de sala de AEE é produzir recursos pedagógicos para auxiliar os professores no ensino aos alunos com deficiências.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação Inclusiva. Deficiência Visual. Interdisciplinaridade.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Apresentação Oral